

**MÉTODOS E METODOLOGIAS:
A PÓS-MODERNIDADE
NA RESSIGNIFICAÇÃO DE UMA PESQUISA QUALITATIVA**

Gustavo Henrique da Cunha Moura (UEMS)

g_her20@hotmail.com

Ruberval Franco Maciel (UEMS)

O ensino pós-método tem sido o foco de vários estudiosos que buscam mais possibilidades no ensino de línguas, já que a globalização tem forte impacto no cenário educacional. Consequentemente, os professores adotaram estratégias para lidar com contextos imprevisíveis e também desenvolveram práticas mais informadas (KUMARAVADIVELU, 2003; MAHBOOB, LIN, YEAR), levando em conta as possibilidades locais dos alunos e os possíveis resultados em termos globais. Na América Latina, por exemplo, Rajagopalan (2005, 2010) é um dos especialistas que abordou alguns dos principais problemas que as novas configurações geopolíticas implicaram no ensino de línguas. Ao mesmo tempo, ele chamou nossa atenção para os diferentes aspectos culturais que nos rodeiam e que fornecem agência social dentro do mundo globalizado, mesmo através do ensino/aprendizagem de inglês. Para colaborar com essas ideias, o presente estudo traz o meu processo de compreensão do funcionamento dos estudos pós-modernos que alicerçam o ensino de línguas a partir de uma perspectiva transcultural, de modo que eu possa considerar todas as informações na reconfiguração de uma sociedade global, hoje reconhecida. Como Kumaravadivelu (2012) afirma, esta é uma interpretação alternativa do processo de ensino da língua inglesa, que pode ser considerada como mais uma voz entre muitos outros que considera o ensino de línguas e línguas para além das fronteiras coloniais.